RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Ex teria ameaçado Raquel Cattani dias antes do crime, diz testemunha

Raquel Cattani

G1 MT

Uma testemunha contou à Polícia Civil que a empresária assassinada Raquel Cattani relatou que estava sendo ameaçada de morte caso não reatasse o casamento com o ex-marido, Romero Xavier. O desabafo da filha do deputado Gilberto Cattani foi feito a uma amiga no dia 15 de julho, quatro dias antes de ser morta com mais de 30 facadas na casa onde morava em Nova Mutum, a 269 km de Cuiabá.

Romero foi preso na noite desta quarta-feira (24) suspeito de ser o mandante do crime. O irmão dele, Rodrigo Xavier, também foi preso apontado pela polícia como o autor do assassinato e por forjar uma cena para que parecesse crime patrimonial.

De acordo com o relato da testemunha à polícia, Raquel foi procurada pelo ex, que teria afirmado que “se ela não ficasse com ele, não ficaria com mais ninguém”.

Após as ameaças, a empresária contou que estava providenciando câmeras de segurança na propriedade onde morava, no entanto, foi morta antes que pudesse arrumar o imóvel. Conforme o boletim de ocorrência, Romero ainda tinha as chaves da casa de Raquel, pois as fechaduras não foram trocadas após a separação.

Crime planejado

De acordo com a polícia, Romero levou o irmão no próprio carro e o deixou escondido nas proximidades do sítio PH, de propriedade de Raquel Cattani. Ao longo do dia, ele teria almoçado com o ex-sogro. Após almoçar, ainda segundo a polícia, levou os filhos do casal para Tapurah, a fim de criar o álibi e afastá-los do crime planejado.

A investigação apontou ainda que, durante a tarde do dia 18 de julho, Romero chamou algumas pessoas com quem nem tinha muita convivência para beber e assar carne. No período da noite, foi a três boates em Tapurah. Segundo a polícia, esse comportamento evidencia a tentativa de formar o álibi de que estaria da cidade e, assim, não ser considerado o principal suspeito.

A polícia informou que Romero sabia da rotina de Raquel e, de forma planejada, havia retirado os filhos da residência anteriormente. Ainda de acordo com a investigação, enquanto o ex-marido da vítima simulava o álibi, Rodrigo ficou à espreita da vítima até ela chegar ao sítio.

Ao chegar no sítio por volta de 20 horas da quinta-feira, a vítima foi atacada com uma faca e morreu ainda no local. Em seguida, segundo a polícia, Rodrigou subtraiu alguns objetos da casa, quebrou a televisão na parte de fora e levou a moto da vítima com o destino a Lucas do Rio Verde.

O executor do crime jogou a motocicleta, o celular e a faca do crime em um rio da região. A Polícia Civil solicitará ao Corpo de Bombeiros que realize buscas no local.

Ainda nesta quarta-feira, uma equipe policial coordenada pelo delegado Edmundo Félix seguiu até o assentamento Pontal do Marape para conduzir o autor intelectual do homicídio e trazê-lo até a delegacia de Nova Mutum.

Comoção em velório

romero chorando velorio .jpg

Romero Xavier participou do velório e chorou; PC o aponta como mentor do crime cometido pelo irmão Rodrigo Xavier

Romero é pai de ambos os filhos de Raquel – um menino de 6 anos e uma menina de 3 anos. Durante o velório da empresária, ele se mostrou muito abalado e permaneceu ao lado do caixão junto com o deputado. Durante as últimas homenagens a Raquel, Romero ainda recebeu apoio emocional de amigos e familiares da vítima que estavam presentes devido ao estado que se encontrava.

Gilberto Cattani chegou a comentar nas redes sociais sobre boatos envolvendo o genro após a imprensa local divulgá-lo como suspeito do assassinato. Na ocasião, ele afirmou que Romero não estaria envolvido na morte da filha.